

Feira
da **APA**
Arte e Antiguidades



COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELENÇA



O Presidente da República

Apoio



Sob o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República
Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa

Feira da APA

Arte e Antiguidades

13 a 18 de Novembro, 2018

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

Rua Barata Salgueiro, 36 Lisboa

Associação Portuguesa dos Antiquários

www.apa.pt





· SOCIEDADE · NACIONAL · DE · BELAS - ARTES ·

Temos o enorme prazer de apresentar a Feira da APA, Arte e Antiguidades, que decorre entre 13 e 18 de Novembro na Sociedade Nacional das Belas Artes. Vimos deste modo colmatar a inexistência de uma feira de referência na zona mais central de Lisboa garantindo simultaneamente a qualidade a que a APA nos habituou ao longo de 30 anos. À semelhança da Feira da Cordoaria, a nova edição da Feira da APA conta com uma equipa de peritagem independente que previamente analisa e veta as peças em exposição, garantindo a sua autenticidade e qualidade.

Embora em moldes mais reduzidos do que a feira que continuaremos a organizar anualmente no espaço emblemático da Cordoaria Nacional, este novo desafio foi de imediato aceite pelos nossos associados que o abraçaram com entusiasmo. Contamos assim lançar em Portugal uma nova dinâmica de feiras de antiguidades e arte contemporânea, as quais tanto valorizam o antiquariato e o património, sustentando também uma plataforma de discussão sobre o que se fez, e faz em Portugal nestas áreas e estabelecendo sinergias entre museus, público conhecedor ou iniciado, coleccionadores, estetas e curiosos em geral.

Agradecemos a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, o seu Alto Patrocínio que muito nos honra, e à Sociedade Nacional de Belas Artes a oportunidade e confiança em nós depositadas, contando que este seja o início de uma longa parceria.

Contamos também com a colaboração do Museu Nacional de Etnologia e, como tem sido habitual, do Museu Nacional de Arte Antiga. Acreditamos no diálogo alargado entre o antiquariato e o universo museológico, já que ambos possuem valências únicas e de grande mais valia para o outro, pois só juntos conseguiremos avançar no conhecimento quer do património artístico nacional quer internacional.

À Câmara Municipal de Lisboa e ao Turismo de Lisboa um agradecimento especial pelo seu apoio sempre fundamental para o sucesso deste evento.

Estará também presente a Horta Osório Wines, dando continuidade a uma parceria iniciada há largos anos, e que muito prezamos.

Todos aqueles que nos visitarem na Sociedade Nacional de Belas Artes terão a oportunidade de entrar em contacto com os melhores e mais reputados antiquários portugueses, de apreciar de perto as suas obras de arte, de as observar, de trocar impressões sobre elas e, eventualmente, de as adquirir. O antiquário é, essencialmente, um entusiasta e um estudioso, que tem todo o prazer em partilhar o seu conhecimento, trocar opiniões e histórias e aprender.

Concebida para novos públicos e para uma nova Lisboa cambiante e sempre surpreendente, optámos também por um horário que permitirá maior flexibilidade. Contamos consigo de quarta a sexta-feira das 16h às 21h, sábado das 14h-21h e domingo das 12h às 19h.

Direcção da Associação Portuguesa dos Antiquários

A SNBA, do Grémio e da Promotora, até aos novos públicos de hoje

João Paulo Queiroz (Presidente Direção SNBA)

Na história há momentos e pretextos para um olhar mais informado sobre a profunda ligação da SNBA à História da Arte em Portugal, desde o século XIX. Na sua fundação, em 1901, a Sociedade resultou da fusão de dois grupos de artistas e de intelectuais: a Sociedade Promotora de Belas Artes, e o Grémio Artístico.

Em 1860 foi fundada a Sociedade Promotora de Belas Artes (na Rua Vitor Cordon 21, bem perto da Academia de Belas Artes). Fizeram parte da sua direção personalidades tão relevantes como o Marquês de Sousa Holstein (como Presidente) artistas profissionais (os sócios “efectivos”) onde se incluíam Thomaz da Anunciação, Victor Bastos, João Cristino, José Ferreira Chaves e também os intelectuais amadores (os sócios “titulares”), como o Visconde de Meneses, D. Francisco de Melo, o Conde de Farrobo.

Eram atribuídos prémios, como a medalha de Ouro, de Prata, e de Bronze, mas com muita parcimónia: a medalha de Ouro, por exemplo, nunca foi atribuída, em toda a sua história, por nunca se achar uma obra digna desse prémio. Na exposição de 1884 o júri recusa trabalhos de Luciano Freire, Veloso Salgado, Columbano (o concerto de amadores). A sede não possuía salão de exposição, pois estava situada numa residência do Chiado, e as exposições não conseguiam manter regularidade.

Ao mesmo tempo, e por seu turno, surge o Grupo do Leão, estabelecido por esta época em torno da tertúlia da Cervejaria Leão de Ouro, na Rua Primeiro de Dezembro. Esta nova geração é influenciada por Paris e pelo novo ar livrismo de Silva Porto, que no grupo ganha a proeminência intelectual. Os artistas novos agregam-se, expondo em grupo os novos temas quotidianos. A 1.^a exposição, em 1881, intitular-se-á “1.^a exposição de quadros modernos” tendo lugar na Rua do Alecrim (na então sede da Sociedade de Geografia), com a organização

dos catálogos pelo jornalista Alberto de Oliveira. Nesta e nas exposições seguintes estiveram artistas como Silva Porto, João Cristino da Silva, José Malhoa, Moura Girão, António Ramalho, João Vaz, Columbano, Rafael Bordalo Pinheiro, Sousa Pinto, Ernesto Condeixa, Carlos Reis, Soares dos Reis, José Queirós, Veloso Salgado, António Teixeira Lopes, entre outros, onde se também incluíram depois algumas mulheres artistas (“as Leas”), como M^a Augusta Bordalo Pinheiro, Helena Gomes, Berta Ramalho Ortigão, Josefa Greno e a Duquesa de Palmela. A Sede do Grémio situava-se na Rua de S. Roque, n.º 99, num perímetro próximo da Academia de Belas Artes e da Sociedade Promotora.

As duas associações viviam em paralelo modos de vida muito diferentes. A Promotora mantinha uma atividade intermitente, com um posicionamento conservador. Contudo dispunha de alguns fundos e bastantes associados em Portugal (300) e no Brasil (200). Já o Grémio Artístico mantinha uma atividade muito regular, animada pelas novas gerações, mas não dispunha de dinheiro, vendo a sua existência sempre ameaçada.

Após complexas negociações entre ambas, consegue-se, em 26 janeiro de 1901, através de Assembleias Gerais conjuntas, a fusão numa nova associação: a Sociedade Nacional de Belas Artes. O edifício sede dá corpo ao anseio dos artistas, com o Salão, a Biblioteca, salas para serviços e aulas, num excelente projeto de Álvaro Machado, de 1913.

Será este o começo de um percurso que é bem conhecido: os Salões anuais (Primavera), e as exposições mais inovadoras. A exposição dos “Cinco Independentes” (1923, Dordio Gomes, Henrique Franco, Alfredo Miguéis, Francisco Franco e Diogo de Macedo, que convidam Almada Negreiros, Eduardo Viana e Mily Possoz) a que se irão acrescentar outras exposições mais amplas e renovadoras, como o 1o Salão de Outono, já organizado por Eduardo Viana (1925), e outras exposições nos anos 30. É o caso do Salão dos Independentes (1930), do 2.º Salão dos Independentes (1931), e do 1.º Salão de Arte Moderna, em 1932, e ainda, em 1934, de uma exposição de Arte Moderna que inclui pela primeira vez Artes Gráficas e Arquitetura (Tavares, 2006:77;81). As notáveis Exposições Gerais de Artes Plásticas (entre 1946 e 1956) correspondem a um momento abrangente e marcante de renovação e de cidadania.

Em janeiro de 1947 o Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas organiza uma enorme ‘Exposição de Livros Escritos por Mulheres de todo o Mundo’ e onde se expõem cerca de 3.000 livros de 29 países, a par com palestras

e passagem de filmes (Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, 1947). Outras exposições marcarão os anos seguintes. O I Salão dos Artistas de Hoje (1956), o I Salão de Arte Moderna (1958) e 50 Artistas Independentes (1959). Nos anos 70 poderemos apontar as marcantes exposições individuais de Helena Almeida de 1972 e 1976, entre outras. Em 1983 a exposição “Depois do modernismo” recupera a diversidade das EGAP, com uma atenta produção e referência estética por Luis Serpa, alargando-se as artes aos estilistas e designers. Em 1985 a exposição “Arquipélago” reúne artistas como Pedro Calapez, José Pedro Croft, Pedro Cabrita Reis, Rui Sanches, entre outros e, em 1986, a exposição “Continentes” com Pedro Portugal, Pedro Proença, Fernando Brito, Ivo, Xana e Manuel João Vieira.

Na atualidade a SNBA cumpre um desígnio de inovação com as recentes ligações a colecionadores, à Feira de Arte Contemporânea Drawing Room, e, agora, à Associação Portuguesa de Antiquários. Espera-se ser este mais um passo para uma abrangência exigente e para o alargamento a novos públicos da Arte, connosco aqui presentes.

REFERÊNCIAS

Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas (1947) Catálogo da Exposição de Livros Escritos por Mulheres organizada pelo Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas na Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa, Gráfica Santelmo, 1947. 181 pp.

SNBA (1946) 1.^a Exposição Geral de Artes Plásticas [Catálogo]. Lisboa: SNBA.

SNBA (1947) 2.^a Exposição Geral de Artes Plásticas [Catálogo]. Lisboa: SNBA.

Tavares, Cristina Azevedo (2006) A Sociedade Nacional de Belas Artes: um século de história e de arte. Lisboa: SNBA. ISBN 98 920 0339 X



Coifa.
Brasil, Amazônia.
Museu Nacional de Etnologia
N.º Inv.: AN.320

GALERIAS DA AMAZÓNIA

Venha descobrir uma das Reservas Visitáveis do Museu Nacional de Etnologia

O Museu Nacional de Etnologia é o detentor do património etnográfico de maior relevância a nível nacional. Nas suas coleções, que somam mais de 42.000 peças, encontram-se representadas mais de 380 culturas, repartidas por 80 países de todo o mundo, com maior expressão para as culturas africanas, asiáticas e ameríndias, assim como para a própria cultura tradicional portuguesa.

Nas suas Galerias da Amazónia, o visitante tem a possibilidade, única a nível nacional, de aceder a um tipo de espaço museológico, a Reserva, de fundamental importância para a conservação a longo-prazo do património museológico, mas cujo acesso é, na generalidade dos museus, usualmente vedado ao público em geral.

Nestas reservas, o público tem a possibilidade de conhecer mais de 1700 objetos, que documentam as principais dimensões da vida ritual, social e quotidiana de 37 povos da floresta amazónica e que constituem um dos acervos de proveniência ameríndia de maior relevância a nível nacional.

As Galerias da Amazónia, assim como a outra reserva visitável do Museu, as Galerias da Vida Rural Portuguesa, podem ser visitadas de quarta-feira a domingo, entre as 10h00 e as 17h00, mediante marcação prévia por e-mail (servicoeducativo@mnetnologia.dgpc.pt) ou telefone (213 041 160/9).

Mais informações em: <https://mnetnologia.wordpress.com/>

LISTA DE EXPOSITORES

1	J. BAPTISTA	12
2	D'OREY AZULEJOS E ANTIGUIDADES	14
3	MANUELA VERDE LIRÍO	16
4	OBJECTISMO	18
5	LUÍS ALEGRIA	20
6/7	GALERIA DE ARTE SÃO MAMEDE	22
8	CASA D'ARTE	26
8	COISAS DE FAMÍLIA	28
9	PORCELANA DA CHINA	30
10	JOÃO RAMADA – ANTIGUIDADES	32
11	ILIDIO CRUZ	34
12	ISABEL LOPES DA SILVA	36
13/14	MANUEL CASTILHO	38
15	RICARDO HOGAN ANTIGUIDADES	42
16/17	GALERIA BESSA PEREIRA	44

1 J. BAPTISTA

CONTACTO

José Baptista / Pedro Baptista

Rua Áurea, 166-170

1100-064 Lisboa

Tel.: +351 213 859 068

Tm. +351 912 711 588

jbaptistalda@gmail.com

www.josebaptista.com

Alfinete Mauboussin

Ouro, diamantes, rubis, safiras
e esmeraldas

França, c. 1950

Pulseira em ouro

Porto, c. 1940/50

Ourives António Godinho





2 D'OREY AZULEJOS E ANTIGUIDADES

CONTACTO

Manuel Capucho

Rua do Alecrim n.º 68

1200-018 Lisboa

Tel.: +351 213 430 232

Tm.: +351 965 859 259

geral@doreytiles.pt

www.doreytiles.pt

Silhar de azulejos ornamental com pássaros e cesto de flores

Faiança policroma, Lisboa, período D. Maria séc. XVIII/XIX

117 x 85 cm

Bibliografia: MNA (1997) Cerâmica Neoclássica em Portugal;

MNA, MNSR (2003) Real Fábrica de Louça, ao Rato

Painel estilo neoclássico com topo em meia cana e moldura recta em linhas douradas com quatro aros nos cantos e fundo azul.

No centro o silhar apresenta dois pássaros pousados em cada lado e ao centro um cesto de verga com flores e grinaldas. O estilo requintado, simples e geométrico, inspirado na redescoberta de Pompeia, remete para um sentido clássico de ordem e simetria.

Os silhares de azulejos eram combinados com pinturas murais de paisagens ocupando a totalidade das paredes dos palácios.

Proveniência: Colecção particular





3 MANUELA VERDE LÍRIO

CONTACTO

Otília Manuela Barreiros Verde Lírio

Av. Dr. Ramos Pereira, n.º 120, 3.º F

4910-547 Vila Praia de Âncora

Tel.: +351 258 911 989

Tm.: +351 967 125 024

manuela-lirio@hotmail.com

Menino Jesus

Madeira policromada

Século XVII

58 cm



4 OBJECTISMO

CONTACTO

Nuno Lopes Cardoso

Rua D. Pedro V, 55

1250-092 Lisboa

Tel.: +351 213 470 627

Tm.: +351 914 024 825

objectismo@gmail.com

facebook.com/objectismo

“Nossa Senhora do Ó”, Painel de azulejos

Autoria: **Estrela Faria**, (1910-1976)

Faiança relevada com vidrados policromos, vidro e inertes fundidos.

Assinado “estrela” (imagem de estrela desenhada), não datado

91,5 x 44,5 cm

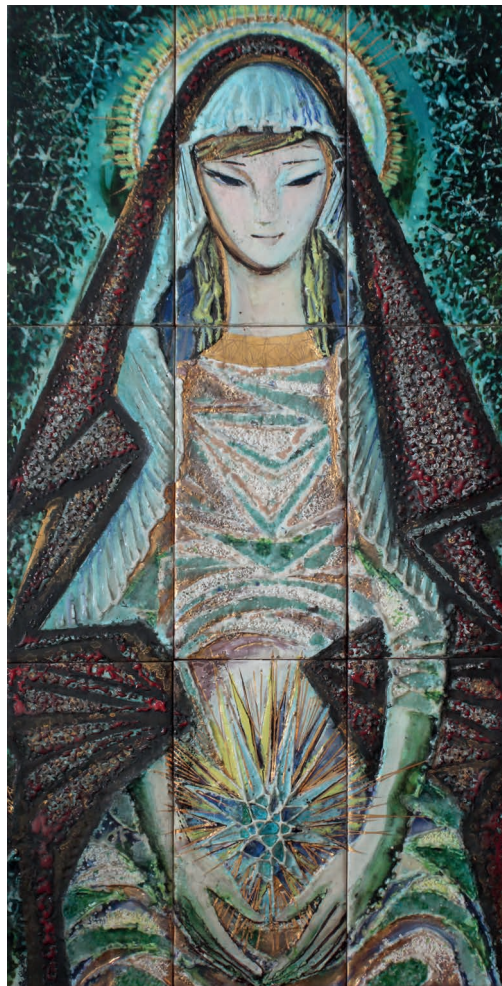
Painel de azulejos

Autoria: **Artur José**, (1930-2010)

Decoração com vidrados policromados e linhas relevadas em óxido de ferro

Assinado. AJ 62

75,5 x 121,5 cm





5 LUÍS ALEGRIA

CONTACTO

Luís Alegria

Av. Dr. Antunes Guimarães 142

4100-073 Porto

Tm.: +351 917 600 126

luisalegria.art@gmail.com

Figura de Calvário

Indo-Português

Marfim

Século XVII

Alt. 114 cm





6 GALERIA DE ARTE SÃO MAMEDE

CONTACTO

Francisco Pereira Coutinho

Rua da Escola Politécnica, 167

1250-101 Lisboa

Tel.: +351 213 973 255

Tm.: +351 934 057 647

galeria@saomamede.com

www.saomamede.com

Carlos Botelho (1899-1982)

Sem Título (Lisboa)

1930

Óleo sobre tela

49 x 36 cm

Jorge Vieira (1922-1998)

Touro, 1987

Escultura em terracota com engobes

38 x 47 x 19 cm





7 GALERIA DE ARTE SÃO MAMEDE

Eduardo Nery (1938-2013)

Estudo para pintura mural do Edifício
Comercial na Rua Braamcamp em Lisboa
(edifício “Franjinhas”)

1967

Guache sobre papel

36 x 55 cm

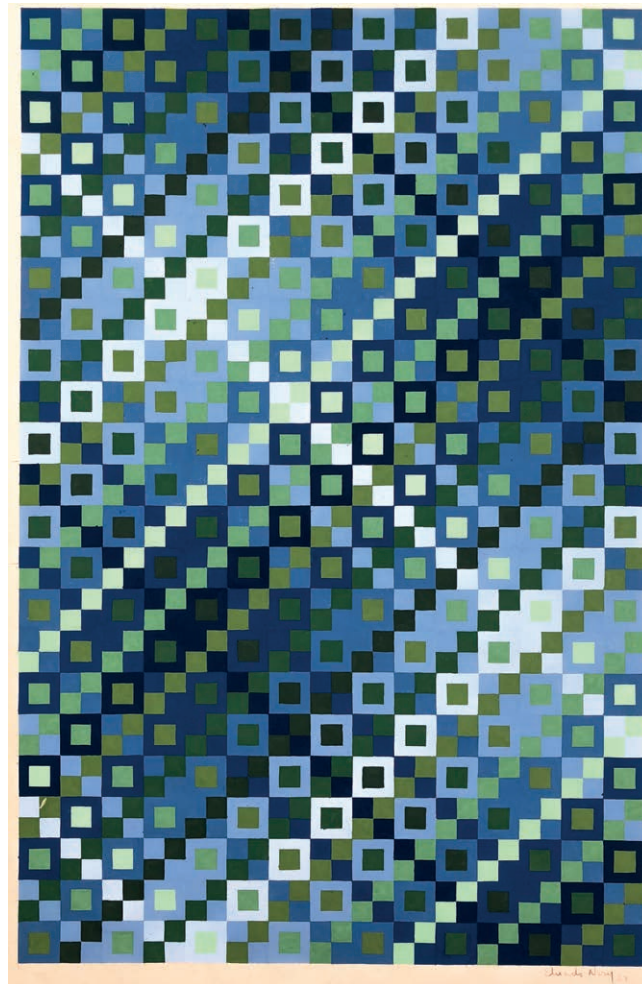
Shintaro Nakaoka (1957)

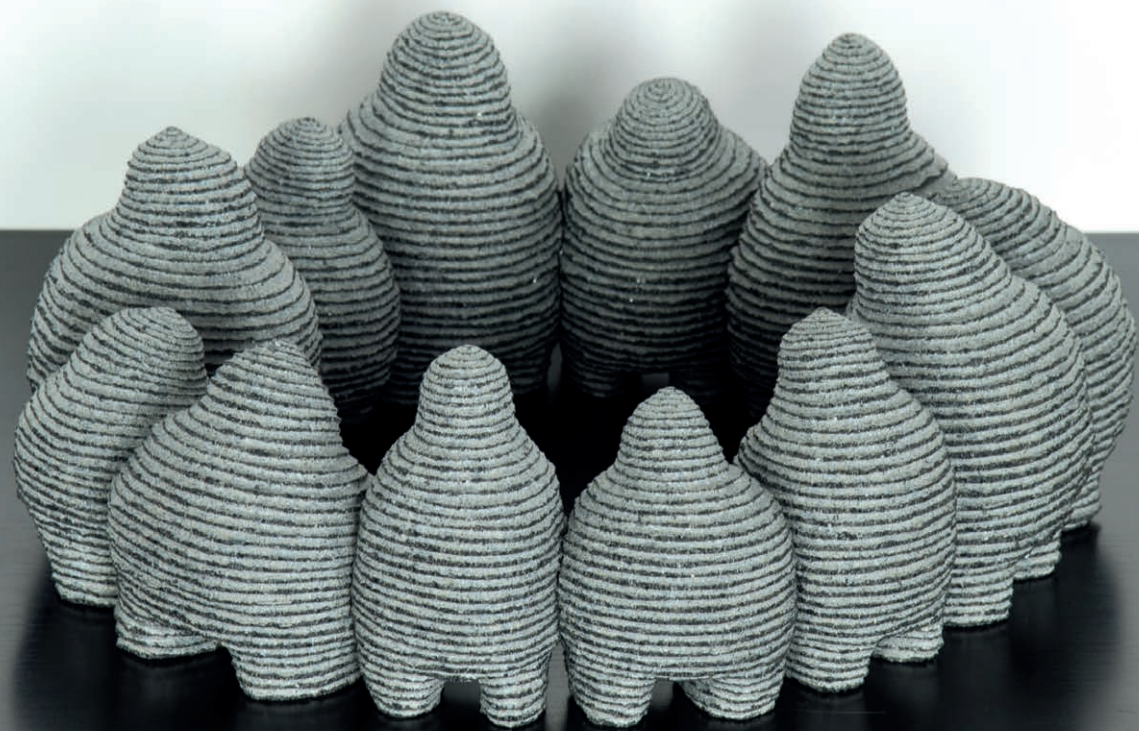
Família forte

2018

Escultura em granito

14 x 38 x 38 cm





8 CASA D'ARTE

CONTACTO

Maria Teresa Torres

Largo de São Martinho, 8

1100 - 537 Lisboa

Tel.: +351 218 821 117

Tm.: +351 964 773 000

e-mail: ttorres2006@hotmail.com

Par de Cães da raça Pug (macho e fêmea)

Realizados pela Manufactura de Meissen, com marca e numeração relativas ao século XIX, os números 198 e 199 correspondem a um par autêntico.

Encontram-se expostos sobre 2 bases francesas, Napoleão III, em bronze dourado, cinzelado, apresentando volutas, palmetas e folhas de acanto, encimadas por pedras em mármore verde, século XIX

Cães: 10 x 10 x 6 cm

Bases: 7 x 16 x 17 cm





8 COISAS DE FAMÍLIA

CONTACTO

Catarina Malheiro Reymão e Pedro Cardoso Pinto

Rua Augusto Rosa (à Sé), n.º 10-12

1100-059 Lisboa

Tel.: +351 218 872 674

Tm.: +351 962 451 917 / 969 846 307

cmr.coisasfamilia@hotmail.com

Contador italiano em cedro, decoração piro-gravada e pintada “Putti, fauce de leão, fidalgos e motivos vegetalistas”, tampo superior de abrir, interior com sete gavetas e uma porta central.

Século XVI/XVII

42,5 x 46 x 27,5 cm

Nota: exemplar semelhante encontra-se representado em Alonso, Maria Paz Aguiló – “El Mueble en España – Siglos XVI e XVII”, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Ediciones Antiquaria S.A., Madrid, 1993, p. 221.



9 PORCELANA DA CHINA

CONTACTO

Maria Eduarda Mota

Rua Melo e Sousa, 9A/9B

2765-253 Estoril

Tel.: +351 214 671 760

Tm.: +351 917 207 029

memporcelana@gmail.com

Taça e Pires

China

Porcelana

Dinastia Qing, Período Yongzheng

c. 1730

Pires: 11 cm diâmetro aprox.

Taça: 7 cm diâmetro aprox.

Proveniência: Ex-colecção Alberto Varela Santos





10 JOÃO RAMADA – ANTIGUIDADES

CONTACTO

João Ramada

Rua José D'esaguy N.º8 A

1700-267 Lisboa

Tel.: +351 218 462 620

Tm.: +351 938 809 696

joaoantonioramada@gmail.com

Ícone de Altar Russo

Escola Monástica

Óleo sobre madeira

Século XIX

116 x 615 mm

Proveniência: Coleção particular

Óleo e pintura a ouro sobre madeira

“Apóstolo São Tiago” Inscrição cirílico





11 ILIDIO CRUZ

CONTACTO

Ilidio Cruz

Campo Grande, 232

1700-094 Lisboa

Tel.: +351 217 960 495

Tm. +351 935 137 280

ilidiocruz@sapo.pt

**Escultura em pedra de Alabastro Nottingham
representando a “Anunciação”**

Pedra de alabastro

C. de 1430

43 x 32 cm

**Contador Indo-Português com embutidos em
marfim do século XVII**

59 x 36 x 33 cm





12 ISABEL LOPES DA SILVA

CONTACTO

Isabel Lopes da Silva

Rua da Escola Politécnica, 67

1250-099 Lisboa

Tel.: +351 213 425 032

Tm.: +351 919 318 145 / 914 904 973

ils67@sapo.pt

www.isabellopesdasilva.com

Anel Tiffany

c. 1960

Ouro, lápis-lazúli e chrysoprase

Centro de mesa

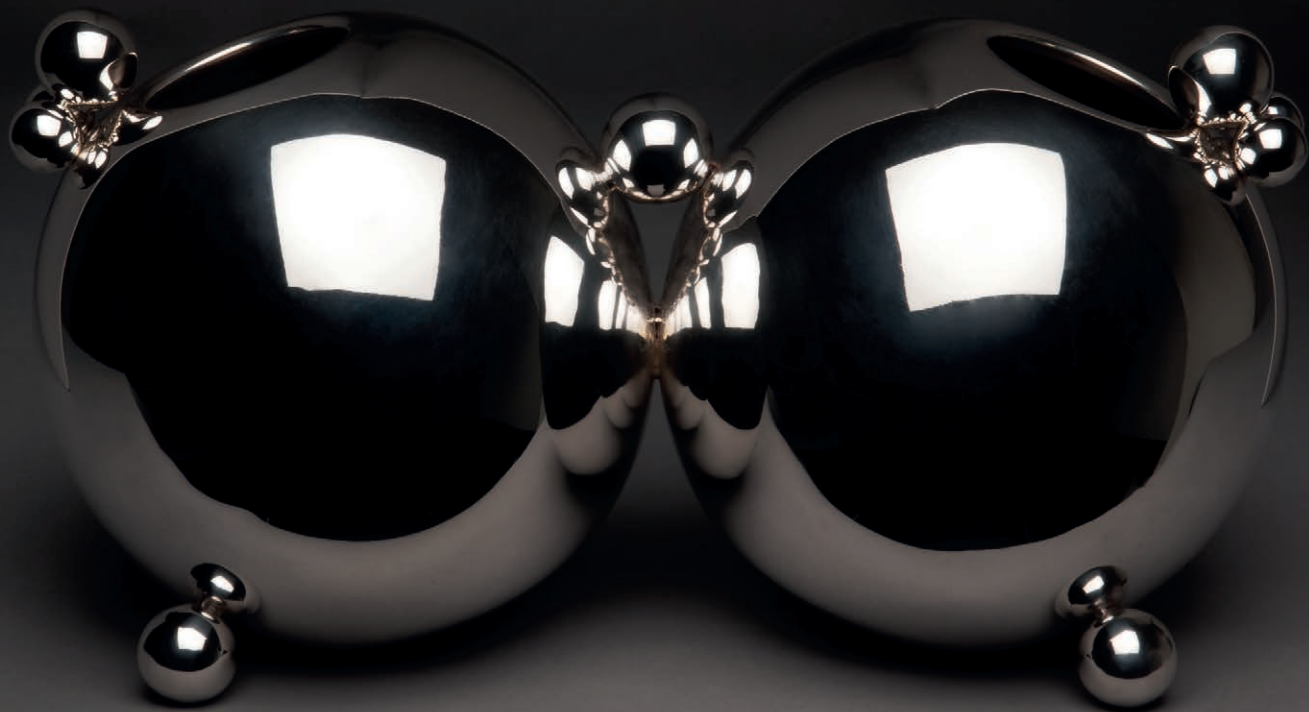
Itália

c. 1930

Prata

Comp. 48 cm





13 MANUEL CASTILHO

CONTACTO

Manuel Castilho

Rua D. Pedro V, 85

1250-093 Lisboa

Tel. + 351 213 224 292

Tm. +351 934 703 779

www.manuelcastilho.com

info@manuelcastilho.com

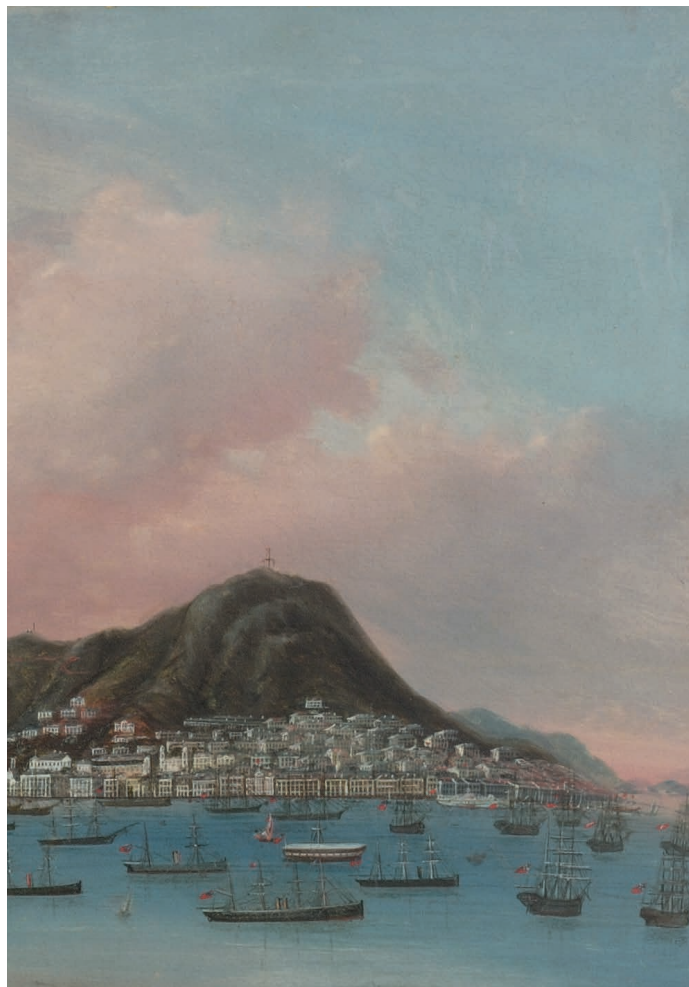
Pintura China Trade,

Vista de Hong Kong

Óleo sobre tela

Século XIX

67 x 52,5 cm (s/moldura)





14 MANUEL CASTILHO

Cabeça de Buda em bronze

Reino de Lan Na, Tailândia

Século XV/XVI

A - 30 cm

Pequena arca de madeira exótica com trabalho de embutidos em madrepérola, tartaruga e marfim

Lima, Peru

Século XVIII

34 x 63 x 36,5 cm





15 RICARDO HOGAN ANTIGUIDADES

CONTACTO

Cristina e Ricardo Hogan

Rua Augusto Rosa, 11
1100-058 Lisboa

Rua de S. Bento, 281
1250-219 Lisboa
Tel.: +351 218 875 691
Tm.: +351 966 007 750
ricardohoganantiguidades@gmail.com

Nossa Senhora com o Menino

Escultura portuguesa do século XVIII

Madeira policromada, coroas em prata

Altura da escultura 78 cm

Inscrição na base: NOSSA SENHORA DA SAÚDE





16 GALERIA BESSA PEREIRA

CONTACTO

Carlos Bessa Pereira

Rua de São Bento, 426

1200-822 Lisboa

Tm.: +351 935 167 270

info@galeriabessapereira.com

www.galeriabessapereira.com

Espelho modelo América, 1970

Designer - José Espinho (1915-1973)

Madeira de faia, espelho de cristal, correia de couro e latão.

Produção - José Olaio & Ca (Filho)



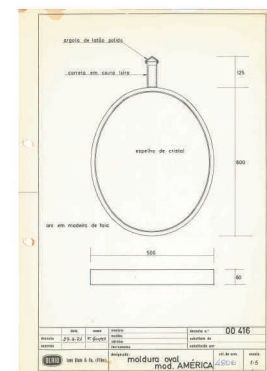
Secretária de estudante, mod. PJ-BU-08-A, c. 1960

Designer - Pierre Jeanneret (1896-1967)

Madeira de teca

Produzido para o colégio de Arquitectura, Chandigarh, Índia e outros edifícios de estudantes.

Foram feitas cerca de 1 000 unidades



Cadeira de braços “Office cane chair”, mod. PJ-SI-28-D, c. 1953-54

Designer - Pierre Jeanneret (1896-1967)

Madeira de teca e palhinha

Produzido para o Palais des Filateurs em Ahmedabad, Índia (1954)

Foram feitas cerca de 100 unidades. Marcada com número de inventário



P.B.S. 98

17 GALERIA BESSA PEREIRA

Cadeira Zig-Zag, desenho de 1934, produção dos anos 60

Designer - Gerrit Rietveld (1888-1964)

Materiais - Madeira de olmo e parafusos de latão

Produzido por Gerard van de Groenekan, Holanda na segunda metade dos anos 60

Com marca incisa do produtor

Cadeirão de braços “Committee chair”, mod. PJ-SI-30-A c.1953-54

Designer - Pierre Jeanneret (1896-1967)

Materiais - Madeira de teca e estofa em pele (moderno)

Produzido para a assembleia de Chandigarh, Índia (1964),

Haute Cour de Chandigarh, Índia (1955) e Palais des Filateurs,
Ahmedabad, Índia (1954)

Foram feitas cerca de 300 unidades

Marcada com número de inventário





И.В.НО.РЬ.184



www.hortaosoriowines.pt

Casa Agrícola Horta Osório, S.A.
Quinta do Pontão – Cumieira
5030-046 Santa Marta de Penaguião

geral@hortaosoriowines.pt



VINHOS DE QUALIDADE SUPERIOR PRODUZIDOS COM AS MELHORES CASTAS
DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO (BAIXA CORGO)



STRONG CHARON

SOLUÇÕES DE SEGURANÇA

ALVARÁ N.º 41 A), B) E C)

Servimos tranquilidade.

www.strongcharon.pt

TRIVALOR



COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente da Direcção da APA

Presidente da Comissão Organizadora da Feira

José Sanina

Vice-Presidente da Direcção da APA

Vice-Presidente da Comissão Organizadora da Feira

Isabel Lopes da Silva

Secretário da Direcção da APA

Sebastião Jorge Neves

Tesoureiro da Direcção da APA

Pedro Vitorino Froes Cardoso Pinto

Vogal da Direcção da APA

Pedro Baptista

Representante do Associado

“Galeria São Mamede”

Francisco Pereira Coutinho

Secretariado Executivo

Vera Morbey Affonso

FICHA TÉCNICA

COMUNICAÇÃO

Global Press

AGÊNCIA DE MEIOS

Ilimitada Media Internacional

PUBLICIDADE EXTERIOR

JCDcaux

LAYOUT EXPOSITIVO

Luísa Sol

SEGURANÇA

Strong Charon

CONSTRUÇÃO

Jiz - Arquitectura de Interiores e Publicidade, lda

CATÁLOGO

FOTOGRAFIA

João Silveira Ramos

Laura Castro Caldas

Miguel Gaspar

Rui Salta

DESIGN

Beatriz Horta Correia/Linha de Letras

IMPRESSÃO

Agir

Depósito legal n.º



Rua do Alecrim, 47-4.º C
1200-014 Lisboa
Tel. +351 213 474 571
apa@apa.pt
www.apa.pt



Coifa, Brasil, Amazónia. Século XX. Museu Nacional de Etnologia
Fotografia: João Silveira Ramos

Todas as peças presentes nesta Feira foram sujeitas a peritagem prévia por entidades idóneas e independentes, de reconhecida competência. Todos os objectos são vendidos sob a responsabilidade exclusiva dos expositores que deverão dar certificados de autenticidade, caso os clientes o solicitem. A descrição das peças reproduzidas neste catálogo é da exclusiva responsabilidade dos expositores.

